

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

135.ª SESSÃO ORDINÁRIA, em 10 de agosto de 1946.

JOSÉ CORRÊA DE CARVALHO
Secretário.

Realizou-se em 10 de agosto de 1946, a 135.ª sessão ordinária da SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA, no recinto de Conferências do Instituto Conde Lara. Aberta a sessão, o Sr. Presidente passa à Ordem do Dia, solicitando ao Dr. Nelson de Souza Campos que preste aos presentes alguns esclarecimentos sobre o desagradável caso de calúnia contra os serviços do Departamento de Profilaxia da Lepra. Com a palavra, Dr. Nelson de Souza Campos, entre outras coisas, informa, que em inquérito aberto pela Polícia, ficou provada a inveracidade das acusações contra os funcionários do D. P. L. Dá conhecimento à Casa de que foi aberto inquerito, por crime de calúnia, contra os responsáveis pela referida campanha de difamação. Após vários debates, foi posta em votação uma proposta, que foi unanimemente aceita, para que a Sociedade Paulista de Leprologia solicitasse ao Senhor Interventor, a organização de uma Comissão idonea, formada por Professores de nossas Escolas Superiores, Magistrados, representantes das Sociedades Médicas e Jornalistas, para que examinem cuidadosamente a situação atual dos nossos leprocômios, esclarecendo a opinião pública quanto à inveracidade e a improcedência de semelhante campanha.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrado o expediente.

136.ª SESSÃO ORDINÁRIA, em 14 de setembro de 1946.

OÃO MORAES JÚNIOR
Secretário (Ad-hoc)

As 20 horas e meia do dia quatorze de setembro de 1946, na sede do Instituto Conde Lara, com a presença de elevado número de sócios, sendo verificada a ausência de alguns membros da Diretoria, razão porque o Dr. José Corrêa de Carvalho assume a presidência, convidando o Dr. João Moraes Júnior para Secretário "Ad-hoc". Aberta a sessão, o Sr. Presidente passa ao expediente. Nada havendo a tratar, e nenhum sócio tendo pedido a palavra, passa-se à ordem do dia, sendo dada a palavra ao Dr. Lineu Matos Silveira que discorreu sobre o trabalho inscrito: RINOPLASTIA NA LEPROLOGIA. O A. se refere às experiências a propósito, realizadas nos leprocômios de Santo Ângelo e Pirapitingui, elucidando o seu trabalho com projeções demonstrativas. O trabalho é posto em discussão, não havendo debates. O Snr. Presidente agradece a valiosa colaboração do Dr. Lineu Matos Silveira.

O Dr. Renato Braga pedindo a palavra comunica, a presença no recinto do Dr. J. Barba Rubio, médico do Serviço de Lepra do México, propondo o ilustre colega como sócio correspondente da Sociedade Paulista de Leprologia. Ainda com a palavra o Dr. Renato Braga lembra a data festiva da Nação Amiga sendo as suas últimas palavras abafadas por prolongada salva de palmas.

O Dr. Barra Rubio, em nome da Sociedade Dermatologica Mexicana, traz os votos da cordialidade daquela entidade científica aos leprologos Paulistas. Fala sobre o problema da lepra no México, ao qual o Governo Mexicano está dedicando todo o cuidado Expressa a opinião que os leprologos mexicanos têm pela organização antileprotica brasileira e especialmente pela de São Paulo. A seguir, lê duas mensagens de que é portador, as quais transcreve-

mos: "Secretaria de Salubridad y Asistencia: Mexico D. F., mayo 17 de -946. A quien corresponda — El Sr. Dr. Don José BARBA RUBIO, Jefe del dispensario antileproso de la Ciudad de Guadalajara, Jal., y perteneciente poi tanto a la Campaña contra la lepra que desarrolla esta Secretaria ha sido comisionado por la misma y becado, para que realice um viaje de estudios y de observación a los centros Hansenianos de enseñanza y de asilo, de la República del Brasil. Suplico atentamente a los senores jefes de Campana, Directores de estabelecimientos, etc., tengan a bin dispensarle la aynda necessaria para que pueda realizar fructiferamente la comision antes dicha. El Secretario de Salubridad y Asistencia (a) Dr. Gustavo Baz."

A outra mensagem, dirigida ao Dr. BARBA RUBIO pela Sociedad Mexicana de Dermatologia, comissiona-o como representante da mesma junto às Sociedades de Dermatologia e de Leprologia da America do Sul. Ninguém mais pedindo a palavra, o Senhor Presidente dá por encerrada a sessão, agradecendo a colaboração dos presentes.

L. K.

ESTRONCIANYL

METILGLOXILATO DE ESTRÔNCIO DIETILENDIAMINA

Ampolas de 2 e 5 cc.

para uso endovenoso ou intramuscular

DESSENSIBILIZANTE, INDICADO NAS
DOENÇAS ALÉRGICAS, ECZEMAS, PRURIGOS,
URTICÁRIA, DIÁTESE EXUDATIVA.



LABORATORIOS BIOSINTETICA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC, 105 — SÃO PAULO

Consultores científicos:

Drs. Profs. Mario Artom e Alexandre Seppilli